



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 225 Outubro 2024

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA NÃO ELETIVA DA CND

A Comissão Nacional dos Diáconos – CND, através de seu Presidente JOSÉ OLIVEIRA CAVALCANTE, convoca os Diáconos das Comissões Regionais de Diáconos – CRDs e a quem mais possa interessar, para a Assembleia Não Eletiva a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2025 em Brasília/DF, na “Casa Dom Luciano de Almeida”, para apresentação e aprovação da atualização do texto do Estatuto Canônico e Civil da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e do respectivo Regimento Interno, diante de exigência estatutária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Diácono Leandro Marcelino Santos
Secretário da CND



CNBB 72 anos: “EVANGELIZAR PERMANECE SEMPRE COMO A PALAVRA DE ORDEM DA CNBB”



Os 72 anos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, celebrados no dia 14 de outubro, foram marcados por uma missa, presidida pelo Núncio Apostólico no Brasil, dom Giambatista Diquatro, e concelebrada pelos bispos auxiliares de Brasília, dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB, dom Antônio Aparecido de Marcos Filho e dom Denilson Geraldo. Também concelebraram os padres assessores das Comissões da Conferência, do Ordinariato Militar e da Nunciatura. Os frades do Santuário São Francisco de Assis animaram os cantos da celebração.

Dom Ricardo destacou que tal compreensão se verifica na história da CNBB. “Hoje estamos aqui na sede da CNBB para agradecer os 72 anos de história desta que é uma das mais antigas e maiores conferências de bispos do mundo. “O sonho de comunhão, participação e missão tem uma longa trajetória da Igreja no Brasil. Foi antes mesmo do Concílio Vaticano II, com o empenho de dom Helder Câmara, que foi criada com sede no Rio de Janeiro, então capital federal, a CNBB em 14 de outubro de 1952”, ressaltou.

Igreja sinodal

“Evitando qualquer sombra de orgulho, não é exagero afirmar que a Igreja no Brasil antecipou nas estruturas de sua Conferência Episcopal alguns dos principais traços de uma Igreja sinodal. Os encontros, as assembleias, os estudos, as análises, as conversações, os debates... sempre estiveram presentes

como passos em busca de uma palavra sólida que animassem as comunidades, seus membros e servidores”, destacou um trecho.

Na homilia também foi destacado a história de planejamento da ação evangelizadora que remonta ao Plano de Emergência, ou o primeiro Plano de Pastoral da Igreja do Brasil, elaborado no início dos anos 1960 em resposta ao pedido do Papa São João XXIII. “Desde então, os bispos brasileiros nunca deixaram de se encontrar e, entre suas atividades, de propor de tempos em tempos, novas e atualizadas diretrizes evangelizadoras”.

Em outro trecho, foi ressaltado que o mandato de evangelizar permanece sempre como a palavra de ordem da CNBB, como está descrito em seu objetivo geral. Dom Ricardo reforçou na homilia que a CNBB é um organismo composto por bispos, mas que sempre pode contar com um inúmeros colaboradores, homens e mulheres, padres e religiosas, leigos e leigas que na comunhão da mesma fé se somaram aos bispos para ver a Igreja do Brasil realizar sua missão de evangelizar.

Ao final da celebração, o Núncio Apostólico no Brasil, dom Giambatista Diquatro, destacou o fato de dom Jaime ter assumido a presidência do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho, o Celam, o que representa a importância da Igreja no Brasil para a América Latina e também para a Igreja de Roma, com sua recente nomeação como cardeal. “Devemos todos trabalhar juntos para que a Igreja, corpo de Cristo, se fortaleça cada vez mais também com a doação da Igreja no Brasil”, disse.

Por: Willian Bonfim - <https://www.cnbb.org.br/>



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIX

Nº 225 - Outubro de 2024

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ

A 2ª SESSÃO DO SINODO DOS BISPOS NO VATICANO

Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory)

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL)

Meus queridos irmãos diáconos do Brasil. Paz e Bem!

Estamos vivenciando desde o dia 02 e vai até o dia 27 deste mês de outubro a segunda sessão do Sínodo dos Bispos, que trata o tema “Por uma Igreja sinodal: participação, comunhão, missão”, num longo processo de escuta iniciado em 2021.

A primeira fase do Sínodo se concentrou na escuta, diálogo e reflexão sobre uma ampla gama de questões que envolvem a Igreja, como a inclusão, a governança, o papel das mulheres, a acolhida de pessoas LGBTQ+, o clericalismo, e a necessidade de uma maior corresponsabilidade dos leigos. Também mostrou a riqueza da diversidade, e ao mesmo tempo diferentes maneiras de entender a Igreja. No final, o Relatório de Síntese abriu caminho a uma consulta posterior às Igrejas locais, a partir de uma questão orientadora: “Como ser Igreja sinodal em missão?”.

Esta fase é crucial, pois aprofunda as discussões e reflexões iniciadas na primeira fase (realizada em 2023) e começa a trabalhar em propostas mais concretas para o futuro da Igreja, sinalizando que todas as reflexões e partilhas que foram feitas se possam “materializar nas propostas finais” do Sínodo.

A segunda fase do Sínodo não é apenas sobre a tomada de decisões específicas, mas também sobre reafirmar a sinodalidade como um caminho contínuo para a Igreja. Esse processo visa mudar a cultura e o modo de operar da Igreja, promovendo uma atitude de escuta mútua e participação constante. O foco está em fazer da sinodalidade uma característica permanente da Igreja, além de apenas um evento de reflexão.

Nesta segunda fase, espera-se um refinamento desses temas, com um foco maior em soluções práticas e recomendações específicas que podem ser implementadas pela Igreja. O Instrumentum Laboris “Como ser Igreja sinodal missionária” será a base para a segunda sessão do Sínodo, que foi consolidada em três anos de um caminho de reflexão, de escuta e de discernimento nas comunidades eclesiais de todo o mundo. O documento destaca especialmente a importância da metodologia sinodal da Conversação no Espírito, no caminho percorrido até ao momento.

O texto salienta que “a sinodalidade, enquanto exigência da missão, não é entendida como um expediente organizativo, mas sim vivida e cultivada como o conjunto das formas segundo as quais os discípulos de Jesus tecem relações solidárias, capazes de corresponder ao amor divino que continuamente os reúne e que são chamados a testemunhar nos contextos concretos em que se encontram”.

Por outro lado, o Sínodo também representa uma grande esperança para a renovação da Igreja. O Papa Francisco tem insistido que o processo sinodal não é apenas um evento isolado, mas um “caminho”, uma forma de ser Igreja no futuro. O Sumo Pontífice vê a sinodalidade como a chave para uma Igreja mais autêntica, próxima das pessoas e capaz de responder aos desafios do nosso tempo.

É por isso que acolhemos a sinodalidade e aguardamos com esperança as suas conclusões. Que sejam norteadoras e decisivas, capazes de produzir no mundo o desejo de ser e fazer discípulos para Cristo e para um mundo que ainda está por vir.

A visão do Papa Francisco de uma Igreja sinodal, inclusiva e missionária continuará a guiar os trabalhos. Os bispos, como principais líderes eclesiais, terão um papel crucial na orientação dos debates e na elaboração de propostas, sempre em comunhão com os princípios do Evangelho e da Tradição.

O Instrumentum laboris conclui-se com um convite para prosseguir o caminho como “peregrinos da esperança”, também na perspectiva do Jubileu de 2025 (nº 112).

Este Sínodo pode servir como um marco para outras iniciativas sinodais no futuro, apontando para um modelo de Igreja mais dialogal e acolhedor, sendo um momento de reflexão e de criação de um caminho conjunto, buscando fortalecer a unidade da Igreja em tempos de desafios.

A sinodalidade objetiva promover uma maior escuta entre os diferentes membros da Igreja, incluindo clérigos, leigos e religiosos. Espera-se que haja um aprofundamento nas discussões iniciadas na primeira fase, com ênfase na participação de todas as vozes.



DIÁCONOS DA CRD NE2 REALIZARAM ASSEMBLEIA FORMATIVA



A Assembleia Formativa dos Diáconos Permanentes da Comissão Regional dos Diáconos Nordeste 2 e respectivas esposas foi realizada com sucesso, no período de 27 a 29 de setembro de 2024, sob a coordenação do Presidente Diácono Otacílio Vieira de França, da Diocese de Nazaré (PE). Ao todo, participaram 49 Diáconos e 19 esposas. Alguns diáconos fizeram longas viagens para chegarem ao local e participar do evento. A próxima Assembleia será eletiva e já está agendada para o período de 24 a 26 de outubro de 2025, no Convento dos Franciscanos, em Lagoa Seca, Paraíba.

O tema da formação – “Liturgia como expressão e seiva da vida sinodal” – foi abordado através de cinco conferências: “História do Livro Litúrgico e Movimento Litúrgico”, pelo Diácono Eduardo Wanderley, da Arquidiocese de Natal (RN); “Liturgia no Mistério da Igreja”, pelo Diácono Manoel Carlos do Nascimento, da Arquidiocese de Natal; “Sagrada Escritura na Liturgia”, pelo Diácono André Soares, da Arquidiocese de Maceió (AL); “Viver a Liturgia na Paróquia/Caridade”, pelo Diácono José Durán y Durán, da Diocese de Palmares (PE); e “Liturgia e Sinodalidade”, pelo Diácono Luciano Cavalcanti, da Diocese de Garanhuns (PE).

Durante a Assembleia, houve apresentação de vídeos sobre ações sociais de Diáconos nas comunidades em que atuam. Além dos vídeos, esses mesmos diáconos – Antônio Severino, da Diocese de Guarabira (PB); Izanildo Cordeiro, da Arquidiocese de Natal (RN), e Edmilson da Hora, coordenador da Obra “Casa do Bom Samaritano”, que trabalha com dependentes químicos, da Diocese de Penedo, deram testemunho do trabalho e comentaram sobre estas ações. Também foi exibido vídeo em que o Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), se dirigiu aos Diáconos e esposas e falou sobre o processo de reforma dos Estatutos da CND.

* Foto: Diác. José Bezerra de Araújo

DIA DE MISSÃO DOS CANDIDATOS AO DIACONADO DA ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA (BA)



Aconteceu no dia 12 de outubro, na Arquidiocese de Feira de Santana (BA), na Paróquia de Santo Antônio, na cidade de Tanquinho (BA), sob a orientação do padre Marcos Reis, Diretor da Escola Diaconal São Lourenço, o dia de missão com os candidatos ao Diaconato Permanente.

Momento de visita às famílias, partilhando as suas dores, seus lamentos e suas alegrias. No final do dia, o padre Marcos presidiu a Eucaristia com os candidatos e as famílias visitadas.

* Colaboração: Alexnei Ferreira Feira de Santana (BA)

DISCERNIMENTO VOCACIONAL NA ESCOLA DIACONAL DE RIBEIRÃO PRETO (SP)

A Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço, da Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP) realizou, em 14 de setembro, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, o primeiro encontro com os vocacionados que manifestaram interesse em iniciar um processo de discernimento vocacional sobre o Diaconato Permanente. O encontro reuniu 35 vocacionados juntamente com suas esposas, indicados pelos párocos e Conselho Pastoral Paroquial (CPP).

De acordo com o Diretor da Escola Diaconal, padre André Luiz Massaro, “o caminho de discernimento é um processo feito de encontros e atividades, onde a Igreja poderá ter a possibilidade de acompanhar os vocacionados que tenham o chamado de Deus para a dupla sacramentalidade (Matrimônio e Ordem em seu 1º Grau)”.

A caminhada de discernimento vocacional no decorrer deste ano ainda terá três encontros nas seguintes datas: 19 de outubro, 16 de novembro, 07 de dezembro, sempre às 10h, no Centro Arquidiocesano de Pastoral.

* Fonte: Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)



ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE PARA OS CANDIDATOS AO DIACONADO PERMANENTE DA DIOCESE DE TEÓFILO OTONI (MG)

No dia 22 de setembro, na Igreja Matriz da Paróquia Santo Antônio, em Teófilo Otoni (MG), foi realizada mais uma reunião com os candidatos ao Diaconato Permanente da Escola Diaconal da Diocese de Teófilo Otoni. O encontro foi iniciado com a celebração da Santa Missa, presidida por Dom Messias dos Reis Silveira, Bispo diocesano, e concelebrada pelo Padre Alex da Silva, referencial para o Diaconato permanente na Diocese. Após a celebração eucarística, Dom Messias falou aos candidatos sobre a importância do Ano da Oração, que terá início no fim deste ano e percorrerá todo o ano de 2025. Dom Messias comentou trechos da Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, falando sobre a esperança. “É necessário que enchamos nosso coração de esperança com expectativa do bem. Sejamos peregrinos da esperança”.

Em seguida o Padre Alex conduziu um momento de espiritualidade, falando sobre a importância da oração, meditando a Oração do Pai Nosso, conforme Lc 11,1-4, e logo em seguida os candidatos foram convidados a um momento de silêncio e oração, utilizando a Bíblia Sagrada e relendo vários versículos bíblicos sobre a oração. O Diácono Thales Lauer deu um belo testemunho, muito bem pontuado sobre o serviço do Diácono na Liturgia e os sacramentos que podem ser ministrados pelo Diácono Permanente. O encontro foi finalizado com um almoço oferecido aos candidatos e demais presente.

* Colaboração: José Rodrigues Costa - Diocese de Teófilo Otoni



"SERVIÇO E HUMILDADE DO MINISTÉRIO DIACONAL" FOI TEMA DO ENCONTRO DIACONAL EM BOTUCATU (SP)



A Casa Pastoral Diocesana "Dom Osvaldo Giuntini", em Adamantina (SP), acolheu no dia 5 de outubro, o Encontro dos Diáconos Permanentes da Sub-Região Pastoral de Botucatu, da CNBB Sul 1. A Província é composta pelas dioceses de Assis, Araçatuba, Bauru, Lins, Marília, Ourinhos e Presidente Prudente, e pela Arquidiocese de Botucatu.

Acompanhados de suas esposas, os diáconos permanentes foram assessorados por Dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto (SP) e referencial para o diaconato permanente no Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em sua explanação, Dom Moacir reforçou o serviço, a humildade e a importância do ministério diaconal na vida da Igreja.

O Diácono José Silva e o Diácono José Roberto Santos, respectivamente Presidente e Tesoureiro da Comissão Regional dos Diáconos (CRD) Sul 1, também convidados para o momento, responderam perguntas e esclareceram dúvidas dos diáconos. Sobre a iniciativa, exclamou o Diácono Eduardo Caparroz, presidente da Comissão Diocesana de Diáconos (CDD) de Marília: "agradecemos a Deus pelo ministério diaconal na Igreja e pela graça do servir à comunidade".* Foto: Daiane Peixoto I GT Articulação I Pascom Diocesana

DIOCESE DE SANTARÉM (PA) DEFINE DATA DE ORDENAÇÕES DIACONAIS



A Chancelaria da Arquidiocese de Santarém (PA) comunica que o Arcebispo Metropolitano, Dom Irineu Roman, CSJ, no exercício de suas funções pastorais e zelando pelo bem do povo de Deus, após ter ouvido o Conselho Presbiteral, o Conselho para o Diaconato Permanente e as consultas feitas aos Presbíteros e leigos das paróquias, áreas e comunidades envolvidas, houve por bem divulgar o nome dos eleitos ao Diaconato Permanente na Arquidiocese, anunciando também que a data de ordenação será no dia **21 de dezembro de 2024, às 09h**, na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Santarém.

Serão ordenados os candidatos: **Alonso José de Brito Neto, Antônio Marcos da Silva, Celso Silva do Nascimento, Delmas Brito da Silva, Demóstenes Freire, Denilson de Sousa Porteira, Diane dos Santos Correia, Diego Ramos Pimentel, Ed Lúcio Silva e Silva, Edeldo Conceição de Sousa Alho, Edimilson Alves da Silva, Edney Martins Pimentel, Ercio do Carmo Santos, Erivan José Pontes Pimentel, Fabrício da Silva Valente, Flávio Sanches Alves, Francisco da Silva Pires, Francisco Omélio Didier Valente, Jefferson Maia Feitosa, João Pereira da Silva, José Florismar dos Reis Pinto, José Joaquim Sousa da Conceição, Jose Sérgio Silva de Lima, Junisson Belmiro Guimarães, Luís Alípio Gomes, Maurício Sávio Paiva de Lima, Nelson de Oliveira Pantoja, Paulo José Vasconcelos Dias, Paulo Victor Almeida Parente, Pedro Emiliano de Souza, Raimundo Clecivaldo V. Neves, Raimundo Lima Silva, Raimundo Rodrigues dos Santos Rivaldo de Jesus Silva e Silvio Carneiro de Carvalho.**

CRD LESTE 1 REALIZOU ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Comissão Regional dos Diáconos Leste 1 realizou no dia 28 de setembro a Assembleia Geral Ordinária dos Diáconos Permanentes e Esposas. A Assembleia teve a assessoria de Dom Célio da Slveira Calixto Filho, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que levou os participantes a refletir o tema do Ano Jubilar 2025. Já as esposas refletiram o tema "Família diaconal, igreja doméstica", com a Irmã Lúcia Imaculada.

A Assembleia aconteceu no Seminário Arquidiocesano São José, no Rio de Janeiro. Para alegria e satisfação, o encontro contou com a presença do Bispo referencial da CRD, Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Bispo diocesano de Barra do Pirai e Volta Redonda, e do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta.

Foi um momento fraterno, de muita partilha, oração e formação. Participaram diáconos e esposas de quase todas as 10 dioceses que compõem o Regional. Dom Luiz Henrique presidiu a missa de encerramento. "Rendemos graças ao nosso Bom Deus, que nos permitiu viver este dia de comunhão e espírito sinodal! E agradecemos aos irmãos diáconos e suas esposas, por valorizarem este momento em que refletimos, rezamos e celebramos juntos a nossa caminhada, vocação e ministério! Já aguardamos a próxima Assembleia, a ser realizada em 2025, no quarto sábado de setembro, em local a ser definido. Muito provavelmente na Arquidiocese de Niterói", expressou o Diácono Anselmo Andrade da Silva, Presidente da CRD Leste 1.



DIÁCONOS E ESPOSAS DA DIOCESE DE JUNDIAÍ (SP) REALIZARAM RETIRO CANÔNICO

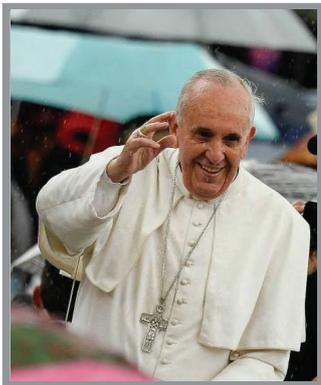
Os diáconos e esposas da CDD de Jundiaí (SP) realizaram nos dias 20 a 22 de setembro de 2024, no Mosteiro da Vila Kostka em Itaiaci, Indaiatuba (SP), o Retiro Anual Canônico. O pregador do Retiro foi o Bispo diocesano de Jundiaí Dom Arnaldo Carvalheiro Neto.

Dom Arnaldo desenvolveu o tema "O itinerário da Fé", com reflexões sobre o Livro do profeta Jonas. Com uma forma peculiar e interativa de pregar, Dom Arnaldo levou os participantes a refletirem pessoalmente ou entre os casais as dificuldades e teimosias de Jonas em entender os planos de Deus e como aplicar na vida familiar, eclesial e no ministério diaconal o chamado do Senhor. O Retiro foi encerrado com missa presidida por dom Arnaldo no domingo, às 11h. Durante o Retiro, houve importantes momentos de reflexão silenciosa. Participaram do Retiro 100 Diáconos Permanentes e 86 Esposas, o assessor diocesano da CDD padre Rafael Pitthan Gomes Casaca e o seminarista João Pedro Cavallaro de Souza.

* Por: diácono José Carlos Pascoal – ENAC/CND



MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O XCVIII DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2024



Ide e convidai a todos para o banquete (cf. Mt 22, 9)

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões deste ano, tirei o tema da parábola evangélica do banquete nupcial (cf. Mt 22, 1-14). Depois que os convidados recusaram o convite, o rei – protagonista da narração – diz aos seus servos: “Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes” (22, 9). Refletindo sobre esta frase-chave, no contexto da parábola e da vida de Jesus, podemos ilustrar alguns aspectos importantes da evangelização.

Tais aspectos revelam-se particularmente atuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo, nesta fase final do percurso sinodal que, de acordo com o lema “Comunhão, participação, missão”, deverá relançar na Igreja o seu empenho prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo.

1. “Ide e convidai”: a missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor.

No início da ordem do rei aos seus servos, há dois verbos que expressam o núcleo da missão: “de” e chamai, “convidai”. Quanto ao primeiro verbo, convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados para transmitir a mensagem do rei aos convidados (cf. 22, 3-4). Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Assim Jesus Cristo, bom pastor e enviado do Pai, andava à procura das ovelhas perdidas do povo de Israel e desejava ir mais além para alcançar também as ovelhas mais distantes (cf. Jo 10, 16). Quer antes quer depois da sua ressurreição, disse aos discípulos “ide”, envolvendo-os na sua própria missão (cf. Lc 10, 3; Mc 16, 15). Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todo e qualquer limite, sair incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor.

Aproveito o momento para agradecer aos missionários e missionárias que, respondendo ao chamamento de Cristo, deixaram tudo e partiram para longe da sua pátria a fim de levar a Boa Nova aonde o povo ainda não a recebera ou só recentemente é que a conheceu. Irmãs e irmãos muito amados, a vossa generosa dedicação é expressão tangível do compromisso da missão ad gentes que Jesus confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos de todos os povos” (Mt 28, 19). Por isso continuamos a rezar e a agradecer a Deus pelas novas e numerosas vocações missionárias para esta obra de evangelização até aos confins da terra.

E não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o seu Senhor e Mestre rumo às “saídas dos caminhos” do mundo atual. Sim, “hoje o drama da Igreja é que Jesus continua a bater à porta, mas da parte de dentro, para que O deixemos sair! Muitas vezes acabamos por ser uma Igreja (...) que não deixa o Senhor sair, que O retém como “propriedade sua”, quando o Senhor veio para a missão e quer que sejamos missionários” (Discurso aos participantes no Congresso promovido pelo Dicasterio para os leigos, a família e a vida, 18/II/2023). Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo.

Voltando à ordem do rei aos servos na parábola, vemos que caminham lado a lado o “ir” e o chamar ou, mais precisamente, “convidar”: “Vinde às bodas!” (Mt 22, 4). Isto faz-nos vislumbrar outro aspeto, não menos importante, da missão confiada por Deus. Como se pode imaginar, aqueles servos-mensageiros transmitiam o convite do soberano assinalando a sua urgência, mas faziam-no também com grande respeito e gentileza. De igual modo, a missão de levar o Evangelho a toda a criatura deve ter, necessariamente, o mesmo estilo

d’Aquele que se anuncia. Ao proclamar ao mundo “a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado” (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 36), os discípulos-missionários fazem-no com alegria, magnanimidade, benevolência, que são fruto do Espírito Santo neles (cf. Gal 5, 22); sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus.

2. “Para o banquete”: a perspectiva escatológica e eucarística da missão de Cristo e da Igreja.

Na parábola, o rei pede aos seus servos que levem o convite para o banquete das bodas de seu filho. Este banquete reflete o banquete escatológico; é imagem da salvação final no Reino de Deus – já em realização com a vinda de Jesus, o Messias e Filho de Deus, que nos deu a vida em abundância (cf. Jo 10, 10), simbolizada pela mesa preparada com “carnes gordas, acompanhadas de vinhos velhos” –, quando Deus “aniquilar a morte para sempre” (cf. Is 25, 6-8).

A missão de Cristo é missão da plenitude dos tempos, como Ele mesmo declarou no início da sua pregação: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo” (Mc 1, 15). Ora, os discípulos de Cristo são chamados a continuar esta mesma missão do seu Mestre e Senhor. A propósito, recordemos o ensinamento do Concílio Vaticano II sobre o caráter escatológico do compromisso missionário da Igreja: “A atividade missionária desenrola-se entre o primeiro e o segundo advento do Senhor (...). Antes de o Senhor vir, tem de ser pregado o Evangelho a todos os povos” (Decr. Ad gentes, 9).

Sabemos que o zelo missionário, nos primeiros cristãos, possuía uma forte dimensão escatológica. Sentiam a urgência do anúncio do Evangelho. Também hoje é importante ter presente tal perspectiva, porque nos ajuda a evangelizar com a alegria de quem sabe que “o Senhor está perto” e com a esperança de quem propende para a meta, quando estivermos todos com Cristo no seu banquete nupcial no Reino de Deus. Assim, enquanto o mundo propõe os vários “banquetes” do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros.

Temos esta plenitude de vida, dom de Cristo, antecipada já agora no banquete da Eucaristia, que a Igreja celebra por mandato do Senhor em memória d’Ele. Por isso o convite ao banquete escatológico, que levamos a todos na missão evangelizadora, está intrinsecamente ligado ao convite para a mesa eucarística, onde o Senhor nos alimenta com a sua Palavra e com o seu Corpo e Sangue. Como ensinou Bento XVI, «em cada celebração eucarística realiza-se sacramentalmente a unificação escatológica do povo de Deus. Para nós, o banquete eucarístico é uma antecipação real do banquete final, preanunciado pelos profetas (cf. Is 25, 6-9) e descrito no Novo Testamento como “as núpcias do Cordeiro” (Ap 19, 7-9), que se hão de celebrar na comunhão dos santos” (Exort. ap. pós-sinodal Sacramentum caritatis, 31).

Assim, todos somos chamados a viver mais intensamente cada Eucaristia em todas as suas dimensões, particularmente a escatológica e a missionária. Reafirmo, a este respeito, que «não podemos abeirar-nos da mesa eucarística sem nos deixarmos arrastar pelo movimento da missão que, partindo do próprio Coração de Deus, visa atingir todos os homens» (Ibid., 84). A renovação eucarística, que muitas Igrejas Particulares têm louavelmente promovido no período pós-Covid, será fundamental também para despertar o espírito missionário em todo o fiel. Com quanta mais fé e ímpeto do coração se deveria pronunciar, em cada Missa, a aclamação “Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!”

Por conseguinte, no Ano dedicado à oração como preparação para o Jubileu de 2025, desejo convidar a todos para intensificarmos também e sobretudo a participação na Missa e a oração pela missão evangelizadora da Igreja. Esta, obediente à palavra do Salvador, não cessa de elevar a Deus, em cada celebração eucarística e litúrgica, a oração do Pai Nosso com a invocação “Venha a nós o vosso Reino”. E assim a oração quotidiana e de modo particular a Eucaristia fazem de nós peregrinos-missionários da esperança, a caminho da vida sem fim em Deus, do banquete nupcial preparado por Deus para todos os seus filhos.

Roma – São João de Latrão, na Festa da Conversão de São Paulo, 25 de janeiro de 2024.

FRANCISCO

LUTO

ACIDENTE GRAVE VITIMA DIÁCONO



O corpo diaconal do Brasil está enlutado. No dia 8 de outubro, faleceu o **Diácono Wellington Villar**, incardinado na Arquidiocese da Paraíba (PB) e servindo na comunidade "Doce Mãe de Deus", vítima de um grave acidente automobilístico na BR 101, entre Recife (PE) e João Pessoa (PB). A esposa dele está internada na UTI do Hospital de Trauma de João Pessoa, em estado grave.

O Presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD NE2), Diácono Otacilio Vieira de França, manifestou seu pesar e profunda tristeza pelo

ocorrido e conclamou os diáconos a rezarem pela alma do falecido e pelo restabelecimento da saúde da esposa da vítima.

* Foto cedida.

PADRE TIAGO CAMARGO FOI ENTREVISTADO NO PROGRAMA "MOMENTO CND"

O tema do Mês Missionário 2024, "**Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo**", e o lema "**Ide, convidai a todos para o banquete**" (Mt 22,9), foram refletidos pelo padre Tiago Camargo, Assessor para a Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial e Diretor Geral do Centro Cultural Missionário (CCM), em Brasília (DF). Participaram como entrevistadores o presidente da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil, diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), e os integrantes da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC, diáconos Alan Venâncio e José Carlos Pascoal.

Além do tema e do lema do Mês Missionário, padre Tiago exortou os diáconos, candidatos, esposas e leigos a assumirem a missionariedade e ser Discípulos Missionários, como nos ensina o Documento de Aparecida. Falou também do êxito do projeto oferecido pelo CCM de formação específica sobre Missionariedade para Diáconos Permanentes, candidatos e esposas, cujo próximo encontro de formação será nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2025.

"A ação missionária deve ser exercida por todos os cristãos, pois é um mandato de Jesus Cristo e exercido em nome da Igreja. Missionário, missionária, não é apenas quem deixa sua terra para evangelizar, mas todos aqueles que levam a Palavra de Jesus a todos os ambientes", disse padre Tiago.

O Momento CND foi transmitido ao vivo pelo canal da CND no YouTube e página no Facebook, estando à disposição nessas redes:

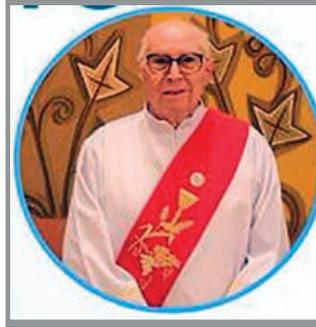
* <https://www.youtube.com/results...>

* <https://web.facebook.com/diaconadobrasil/>

* Produção: ENAC/CND



FALECEU O DIÁCONO HELVÉCIO CORDEIRO PÓVOA



A Diocese de São José dos Campos (SP), com pesar, comunica o falecimento do **Diácono Helvécio Cordeiro Póvoa**, cooperador da Paróquia Santuário São Judas Tadeu, em São José dos Campos, ocorrido no dia 04 de outubro de 2024.

Nossa eterna gratidão por tudo o que ele realizou por nossa Igreja particular. Nos solidarizamos com os familiares e amigos. Aos 82 anos, ele parte para casa do Pai. Dai-lhe Senhor o descanso eterno! E que a luz eterna

o ilumine!

* Fonte: <https://diocese-sjc.org.br/>

ESPOSAS DOS DIÁCONOS DE NATAL (RN) REALIZARAM RETIRO



A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal (CAD), Rio Grande do Norte, através da Sub-Comissão das Esposas, organizou e realizou o terceiro Retiro das Esposas dos Diáconos Permanentes, nos dias 20 a 22 de setembro, na Casa de Retiro "Mãe da Divina Graça", no município de Macaíba (RN). Ao todo, participaram 25 esposas dos diáconos.

O tema do retiro foi "**A vivência da esposa no ministério diaconal a exemplo de Virgem Maria no ministério de Cristo**". A Irmã Solange Oliveira de Souza, da Congregação das Servas do Coração Imaculado de Maria, ditas Irmãs do Bom Pastor de Quebec, foi quem pregou o retiro, auxiliada pela Irmã Maria do Socorro. O encerramento foi feito com a celebração de missa, presidida pelo Assistente Espiritual dos Diáconos, Padre Luiz Martins, com presença dos Diáconos cujas esposas realizaram o retiro.

* Foto: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

DIOCESE DE PALMARES (PE) TERÁ 14 NOVOS DIÁCONOS AINDA EM 2024

A Diocese de Palmares (PE) está vivendo as comemorações dos 62 anos de criação canônica, com várias atividades durante este ano de 2024. Uma delas foi a instituição no Ministério de Acólito a 14 aspirantes ao Diaconato Permanente, no dia 20 de setembro, em missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Fernando Barbosa dos Santos, CM. Na ocasião, Dom Fernando já agendou a ordenação diaconal desses 14 Acólitos para o dia 26 de dezembro deste ano. (Foto cedida)

